



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Mitos E Verdades

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TISSIARA LUIZA LINSBINSKI DA COSTA (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); LEUCINÉIA SCHMIDT (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno normalmente sofre diversas influências, dentre elas se encontram as dúvidas das mães que podem ser consideradas mitos e verdades, podendo influenciá-lo desmame precoce quando não esclarecidos. Objetivo: Demonstrar e esclarecer os mitos e verdades que envolvem e afetam o aleitamento materno, verificar se a idade das mães interfere na prática de aleitamento materno exclusivo, bem como se esta interfere na crença de mitos e verdades. Métodos: Analisou-se uma amostra de 51 mães vinculadas ao Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), do município de Seberi/RS, com idade entre 21 e 78 anos. Utilizou-se um questionário validado por Silveira e Lamounier (2006), e adaptado exclusivamente para a pesquisa, incluindo dados para a caracterização da amostra e também algumas questões referentes ao aleitamento materno e mitos e verdades. Para o banco de dados foi utilizado o Excel 2010 e para a análise o SPSS 22.0. A significância estatística foi definida como $p < 0.05$. O teste para as associações entre os dados foi o qui-quadrado. Resultados: As mães com idade igual ou superior a 40 anos amamentaram de forma exclusiva por mais tempo. Apenas 37,3% das mães pesquisadas relataram ter acreditado em mitos durante a amamentação. O mito do leite fraco foi o mais relatado (42,1%), sendo que destas mães, 26,2% interromperam a amamentação. As mães com idade inferior a 29 anos demonstraram acreditar mais em mitos. Conclusão: Constatou-se que as mães mais jovens acreditam mais em mitos e, conseqüentemente, possuem uma menor prática de aleitamento exclusivo, sendo o mito do leite fraco considerado o fator de maior prevalência para o desmame precoce.